

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

**LUCIANE SOARES XAVIER**

**O USO DO PBWORKS EM CURSO DE PEDAGOGIA NA  
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**Porto Alegre  
2019**

**LUCIANE SOARES XAVIER**

**O USO DO PBWORKS EM CURSO DE PEDAGOGIA NA  
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientadora:**

Profa. Dra. Cláudia Zank

**Porto Alegre  
2019**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Vice-Reitora: Profa. Jane Fraga Tutikian

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Celso Giannetti Loureiro Chaves

Diretor do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof. Leandro Krug Wives

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação: Profa. Liane Margarida Rockenbach Tarouco

## **AGRADECIMENTOS**

**AGRADEÇO** todos os professores e professoras, tutores e tutoras que fizeram parte nessa caminhada, incentivando nos momentos de dificuldades.

Agradeço as minhas filhas Isabela e Manuela, meu marido Luciano pela paciência, dedicação, compreensão e amor.

Também agradeço a todas as pessoas que direta ou indiretamente colaboraram de alguma forma durante a minha caminhada através de palavras de incentivo e de muito carinho.

## RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido a partir da observação do uso do PBWorks ao longo do Curso de Pedagogia a Distância no âmbito de cursos ofertados pela Universidade Aberta do Brasil. A pesquisa buscou investigar como o uso do PBWorks como ferramenta pedagógica para a formação docente foi percebida pelos cursistas/professores a partir das atividades que realizaram no ambiente virtual do PBWorks durante o curso de Pedagogia a Distância. Para a realização da pesquisa optou-se por aplicar um questionário com os cursistas do EAD para se obter mais informações sobre o que os cursistas observam no uso do PBWorks como ferramenta para formação docente, o que identificaram como dificuldades, facilidades ou potencialidades do uso desta ferramenta para suas aprendizagens. Os resultados apontam que o uso do PBWorks como ferramenta para a formação docente apresenta algumas dificuldades, tais como o idioma, pois a resposta mais recorrente sobre a dificuldade do uso desta ferramenta foi o fato de estar totalmente em inglês, sendo apontado pelos respondentes do questionário a sugestão de tradução do PBWorks para o português. Por outro lado, os resultados apontam também para facilidades tais como as trocas a partir de comentários que ajudam a ter aprendizagens significativas, promovendo reflexões sobre a própria escrita. Para além do objetivo da pesquisa, pode-se identificar que o uso desta ferramenta também permitiu aos cursistas/professores pensarem em atividades para desenvolverem em suas práticas docentes.

**Palavras-chave:** Ambiente Virtual de Aprendizagem. Formação docente. PBworks. Escrita Coletiva.

## ABSTRACT

The present work was developed from a perspective of qualitative research, based on the observation of the use of PBWorks during the Course of Distance Pedagogy in the scope of courses offered by the Open University of Brazil. The research sought to investigate how the use of PBWorks as a pedagogical tool for teacher training was perceived by the students / teachers from the activities they performed in the PBWorks virtual environment during the Distance Education course. In order to carry out the research, a questionnaire was used with the EAD students to obtain more information about what the students observed in the use of PBWorks as a tool for teacher training, which identified as difficulties, facilities or potentialities of the use of this tool for their learning. The results indicate that the use of PBWorks as a tool for teacher training presents some difficulties, such as language, since the most recurrent response on the difficulty of using this tool was the fact that it was totally in English, being pointed out by the respondents of the questionnaire the PBWorks translation suggestion for Portuguese. On the other hand, the results also point to facilities such as exchanges from comments that help to have meaningful learning, promoting reflections on the writing itself. In addition to the objective of the research, one can identify that the use of this tool also allowed the students / teachers to think about activities to develop in their teaching practices.

**Keywords:** Virtual Learning Environment. Teacher training. PBworks. Collective Writing.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Página de acesso ao co-dex .....	21
Figura 2 – Página de acesso ao Google Drive .....	22
Figura 3 – Página de acesso ao ETC .....	23
Figura 4 – Página de acesso ao OnlyOffice.....	24
Figura 5 – Página de acesso ao PBworks .....	25
Figura 6 – Página PBworks – Apresentação Relatório de Estágio.....	26
Figura 7 – Página PBworks – Interação professor/aluno .....	26
Figura 8 – Pesquisa Google Forms.....	29
Figura 9 – Gráfico pesquisa conhecimento em informática .....	30
Figura 10 – Gráfico pesquisa utilização PBworks.....	31

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNE	Conselho Nacional de Educação
CP	Conselho Pleno
EAD	Educação a distância
FACED	Faculdade de Educação
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
MEC	Ministério da Educação
MOODLE	Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment
PEAD	Pedagogia na Modalidade a Distância
PP	Projeto Pedagógico
PBWORKS	Ferramenta eletrônica comercial para construção de páginas web
TICs	Tecnologias de Informação e Comunicação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2</b>	<b>FORMAÇÃO DE PROFESSORES .....</b>	<b>13</b>
2.1	FORMAÇÃO DE PROFESSORES A DISTÂNCIA .....	15
2.2	O CURSO DE PEDAGOGIA A DISTÂNCIA – PEAD .....	16
<b>3</b>	<b>EDITORES DE TEXTO .....</b>	<b>19</b>
3.1	EDITORES DE TEXTO ONLINE .....	19
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>27</b>
<b>5</b>	<b>APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>29</b>
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>37</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>40</b>
	<b>APÊNDICE .....</b>	<b>43</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi idealizado a partir da experiência da autora como discente no Curso de Graduação Licenciatura em Pedagogia na Modalidade a Distância (PEAD), a autora cursa concomitantemente a graduação. O referido Curso foi ofertado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB).<sup>1</sup>

No intuito de realizar um trabalho de conclusão para o Curso de Especialização em Mídias na Educação, que apresenta um debate sobre o uso de diferentes mídias na educação, teve-se o PEAD<sup>2</sup> como uma espécie de laboratório de experimentação, pois sendo um curso na modalidade a distância ele colocou em evidência para seus cursistas diferentes mídias,<sup>3</sup> tais como blogs,<sup>4</sup> vídeos, ambientes virtuais de aprendizagem, apresentações digitais, e páginas acessíveis na internet com conteúdos relevantes para a aprendizagem pretendida pelo curso.

A partir do conjunto de mídias utilizadas no âmbito do PEAD destacamos o PBworks (antes conhecido por PBwiki) ferramenta eletrônica para construção de páginas web de fácil manejo e uso por usuários leigos. Ela permite que múltiplos usuários editem e alterem seu conteúdo através de um sistema de múltiplas autenticações simultâneas para abordar o seu uso como ferramenta para formação de professores na modalidade de educação a distância (EAD). Ao pensarmos sobre a formação docente, neste trabalho é preciso esclarecer que se pensa especificamente numa formação que ocorre na modalidade EAD com a utilização de diferentes mídias para a intermediação entre cursistas e professores.

O uso das mídias tem como intuito favorecer uma relação entre cursista e professor/a para o aprendizado de como ser professor/a. Neste sentido se considera que um curso EAD promove um aprendizado ao futuro docente de como utilizar diferentes mídias como ferramentas de ensino e aprendizagem, possibilitando assim uma transformação nos recursos

---

<sup>1</sup> O sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) é um programa articulador entre governo federal e entes federativos que apoia instituições públicas de ensino superior (IPES) a oferecerem cursos de nível superior e de pós-graduação por meio do uso da modalidade de educação a distância (UAB, 2010).

<sup>2</sup> O PEAD é um curso de Pedagogia a Distância que destina-se à formação de professores que estejam trabalhando em educação infantil, em classes dos anos iniciais, regular ou EJA, e em gestão de escolas de educação infantil e/ou anos iniciais, sem titulação em Pedagogia em nível superior, nomeados ou contratados, em efetivo exercício em escolas públicas estaduais e municipais do estado do Rio Grande do Sul (UFRGS, 2014).

<sup>3</sup> Mídia são meios de comunicação social, todos os tipos de aparatos analógicos ou digitais utilizados para transmitir textos, imagens e áudios (MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL, 2010).

<sup>4</sup> Blog é um sítio eletrônico cuja estrutura permite a atualização rápida a partir de acréscimos dos chamados artigos, ou postagens ou publicações. Estes são, em geral, organizados de forma cronológica inversa, tendo como foco a temática proposta do blog, podendo ser escritos por um número variável de pessoas, de acordo com a política do blog (BLOG, 2010).

utilizados em sala de aula. Esta transformação é importante para que os professores tenham domínio de diferentes mídias para usarem de forma adequada na potencialização do aprendizado de seus alunos, superando metodologias de ensino e tecnologias ineficientes:

A grande maioria das metodologias educacionais, e de suas tecnologias, que atualmente são ensinadas nos cursos de formação de professores, mostram-se ineficientes para ajudar o aluno a aprender e desenvolver novos talentos. Não se sabe ajudá-lo a alcançar o poder de pensar, de refletir, de criar com autonomia soluções para os problemas que enfrenta (FAGUNDES; SATO; MAÇADA, 1999, p. 13).

Neste sentido, o presente trabalho, a partir das observações realizadas durante o período de estágio do curso PEAD e com apoio dos questionários aplicados, tem como objetivo geral investigar como o uso do PBworks como ferramenta pedagógica para a formação docente foi percebida pelos cursistas/professores.

Cabe informar que o PBworks é uma ferramenta wiki<sup>5</sup> que possibilita a criação de páginas, subpáginas, inserção de arquivos em vários formatos (imagens, vídeos, áudios, textos, planilhas, apresentações), tabelas, links para outros sites, etc. Este wiki permite a edição por outros usuários autorizados pelo administrador, e também proporciona a interação através de comentários que promovem a comunicação entre os usuários. Esta relação de interação, diálogo e colaboração possibilita uma escrita coletiva, cooperativa e reflexiva do indivíduo em seu processo de formação para a docência.

É importante mencionar que o curso de Pedagogia é procurado por pessoas que buscam uma formação que as habilite para o ensino, ou seja, uma formação que está ligada ao ato de ensinar. Assim, neste trabalho, vemos o uso do PBworks como ferramenta empregada nesta formação para tornar-se professor/a.

O uso do PBworks no curso PEAD se deu ao longo de toda a formação, sendo colocado como uma ferramenta importante para a construção conjunta e reflexiva de conhecimento. Conjunta no sentido de que todos poderiam ler, comentar e conforme os “acordos” entre colegas que tratavam do mesmo tema em suas respectivas páginas poderiam até editar, contribuir com os textos uns dos outros. E reflexiva no sentido de que o ato de escrever, ler os comentários, argumentar e contra-argumentar movimentam o pensamento do indivíduo para uma análise constante de sua própria escrita, estando assim sempre refletindo

---

<sup>5</sup> O termo wiki é utilizado para identificar um tipo específico de coleção de documentos em hipertexto ou o software colaborativo usado para criá-lo. Wikispaces (ou wikis) permitem que seus visitantes alterem seu conteúdo. Existem dois tipos de wikis: os abertos e os fechados. Nos abertos todos os usuários podem editar uma página. Já nos wikis restritos, somente podem participar usuários cadastrados ou que tenham permissão de administrador (ACERVODIGITAL/UNESP).

sobre ela. E por tratar-se de um curso voltado para formação de professores que estão em sala de aula, a partir da leitura de relatos de práticas docentes permite também a reflexão sobre a própria prática.

A pesquisa tem como objetivo específico tratar de um estudo de caso sobre o uso do PBworks como ferramenta para formação de professores a partir de um curso na modalidade de ensino a distância. Para a coleta de dados optou-se pela aplicação de um questionário direcionado aos cursistas e realizou-se observações das interações no ambiente durante o período de estágio do curso, de setembro a novembro de 2018. Destaca-se que o PBworks foi utilizado pelos cursistas/professores desde o início do curso até sua fase final, onde realizaram atividades específicas para que fossem se apropriando da ferramenta, entendendo seu funcionamento e tirando dúvidas para melhorar as interações no ambiente virtual de aprendizagem (AVA).<sup>6</sup>

---

<sup>6</sup> AVA são as iniciais de Ambiente Virtual de Aprendizagem. Por definição, um AVA é um sistema (ou software) que proporciona o desenvolvimento e distribuição de conteúdos diversos para cursos online e disciplinas semipresenciais para alunos em geral. Um AVA é de fato um ambiente virtual desenvolvido para ajudar professores e tutores no gerenciamento de conteúdos e materiais complementares para os seus alunos e na gestão completa de cursos online. Com este ambiente, é possível acompanhar todo o processo de aprendizagem por parte do aluno, além de gerar relatórios sobre performance e progresso do mesmo em determinado curso online. Com isso, é possível trabalhar de forma assertiva em cima de possíveis problemas que possam ocorrer, garantindo a eficácia do processo e do ambiente virtual de aprendizagem como um todo (AVA, 2010).

## 2 FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Quando falamos em formação de professores pode-se pensar na formação de professores para os diferentes níveis de ensino, no entanto, neste trabalho vamos nos ater à formação de professores para a Educação Básica, que inicia na pré-escola, passa pelo ensino fundamental e se encerra no último ano do ensino médio. Este recorte faz-se necessário pois a pesquisa realizada trata especificamente da formação de professores no curso de Pedagogia na modalidade EAD para professores em exercício em escolas de Educação Básica.

No Brasil, a formação de professores para a Educação Básica está prevista na Lei de Diretrizes e Bases<sup>7</sup> (LDB), onde se orienta que:

A formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica, terá como fundamentos:

I – a presença de sólida formação básica, que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho;

II – a associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço;

III – o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades (LDB, 2017, p. 42).

Um documento mais atualizado que fala sobre a formação de professores é a Resolução do Conselho Nacional de Educação – Conselho Pleno, Resolução CNE/CP n. 2, de 1º de julho de 2015. Esta resolução dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica, definindo princípios, fundamentos, dinâmica formativa e procedimentos a serem observados nas políticas, na gestão e nos programas e cursos de formação. Em relação à formação de professores, que constitui tema de interesse desta pesquisa, esta resolução nos aponta que para aos licenciados dos cursos de formação inicial e continuada cabe:

I – o conhecimento da instituição educativa como organização complexa na função de promover a educação para e na cidadania;

II – a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional e específica;

---

<sup>7</sup> A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) define e regulariza a organização da educação brasileira com base nos princípios presentes na Constituição. Foi citada pela primeira vez na Constituição de 1934 (LDB, 2010).

III – a atuação profissional no ensino, na gestão de processos educativos e na organização e gestão de instituições de educação básica. (BRASIL, 2015, p. 10).

Esta resolução ainda nos coloca no art. 8º quais aptidões a pessoa deve ter obtido após concluir o curso. Entre as aptidões indicadas, destacamos uma que trata sobre as linguagens dos meios de comunicação e tecnologias de informação e comunicação, apontando que o/a egresso/a dos cursos de formação inicial em nível superior deverá estar apto/a a “relacionar a linguagem dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação para o desenvolvimento da aprendizagem” (BRASIL, 2015, p. 10).

A partir das orientações da LDB (1996) e da Resolução CNE/CP n. 2, de 1º de julho de 2015, sobre a formação de professores para a Educação Básica, podemos pensar de que forma cursos que promovem esta formação em particular se organizam para atender tal orientação, pensando na elaboração de seus currículos, práticas, oficinas e estágios. E, de maneira mais específica, podemos nos deter na observação de como o curso de Pedagogia na modalidade à distância ofertado pela UFRGS, mas sendo um curso da UAB, está organizado em sua grade curricular e na oferta de atividades práticas e estágio que acomodem a orientação para formação de profissionais da educação com base nos três fundamentos, possibilitando que a ação do professor formado atenda às especificidades do exercício de suas atividades – docentes –, bem como atenda também aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica.

Para além do que a legislação nos aponta sobre a formação de professores, há pesquisadores que tratam sobre o tema. Tardif (2015), por exemplo, fala sobre a complexidade da formação dos professores, indicando como se constitui durante a formação acadêmica e durante o exercício da docência o saber ser professor, ou seja, somente a formação teórica não é suficiente para a formação do professor, é preciso a prática, e ao longo dos anos a própria prática vai modificando o indivíduo, que então vai mudando a prática. Segundo o autor, isso acontece pois “se o trabalho modifica o trabalhador e sua identidade, modifica também, sempre com o passar do tempo, o seu ‘saber-trabalhar’” (TARDIF, 2015, p. 57).

Dentro desta perspectiva, o professor é compreendido como um profissional em constante formação, pois sua prática é construída e modificada tanto por cursos específicos para formação de professores quanto pela sua prática em contato com seus alunos.

## 2.1 Formação de Professores a Distância

É interesse deste trabalho tratar da formação de professores a distância no âmbito de cursos ofertados pela UAB, desta forma traremos alguns dados para ilustrar como foi se articulando a formação de professores a distância.

A formação na modalidade a distância faz parte de uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) que, em 2005, tomou medidas para implantar uma política pública nacional de formação pela Educação a Distância (EAD). Sendo que em 2006 foi criado o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), que está a cargo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Em 2009 o MEC lançou a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, por meio do Decreto n. 6.755, de 29 de janeiro de 2009, e, no mesmo ano, cria o Plano Nacional de Formação de Professores, instituído pela Portaria Normativa n. 9, de 30 de junho de 2009. Destaca-se que o Decreto n. 6.755 (2009) foi revogado pelo Decreto n. 8.752, de 9 de maio de 2016, havendo diferença entre eles sobre a formação de professores em exercício.

No decreto de 2009, a CAPES deveria fomentar a:

[...] oferta emergencial de cursos de licenciaturas e de cursos ou programas especiais dirigidos aos docentes em exercício há pelo menos três anos na rede pública de educação básica, que sejam: a) graduados não licenciados; b) licenciados em área diversa da atuação docente; e c) de nível médio, na modalidade Normal (BRASIL, 2009, p. 2).

Já no decreto de 2016 aparece o Planejamento Estratégico Nacional, elaborado pelo Ministério da Educação e aprovado pelo Comitê Gestor Nacional, como responsável por “assegurar a oferta de vagas em cursos de formação inicial e continuada de professores em exercício que não possuam a graduação e a licenciatura na área de sua atuação” (BRASIL, 2016, p. 6).

A partir do mencionado é possível identificar que houve atualização da política pública nacional de formação pela Educação a Distância em relação à formação de professores em exercício. Se em 2009 teve um caráter emergencial para formação de docentes não licenciados que estavam atuando em sala de aula, em 2016 cai o caráter emergencial e a ênfase na Licenciatura, mas permanece o interesse na formação inicial e continuada de professores em exercício. A partir desta leitura se pondera que houve uma flexibilização, pois professores de rede pública com graduação na área de atuação não precisariam ter assegurada a formação continuada. Embora se sugira esta flexibilização, se considera que é um interesse

do MEC qualificar professores da educação básica – magistério – com um curso superior que prepare para a prática, o que resultaria numa melhora da qualidade do ensino nas escolas de educação básica, sendo que a qualidade da educação básica é colocada como objetivo nos dois decretos mencionados.

É dentro deste contexto que surgem os cursos de Pedagogia a distância ofertados dentro do Sistema UAB, no qual se insere o PEAD UFRGS, que é a fonte principal de dados para a realização desta pesquisa.

## **2.2 O Curso de Pedagogia a Distância – PEAD**

No intuito de apresentar o Curso de Pedagogia a Distância (PEAD) ofertado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, adotamos como referência o Projeto Pedagógico (PP) do Curso. Neste documento, o PEAD coloca que o pressuposto fundamental do curso é que a “proposta de formação de professores é o de que esta deva se caracterizar como um processo autônomo, com características próprias, diferenciadas de qualquer outro curso regular de Pedagogia” (FACED, 2014, p. 1). Também indica que o curso é para professores em exercício, tomando como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Licenciatura (BRASIL, 2002), entre outros documentos oficiais.

Diferentemente dos cursos presenciais de Pedagogia ou de cursos de Pedagogia EAD ofertados fora do âmbito da UAB, o PEAD tem uma singularidade quanto ao seu público-alvo, pois suas vagas são ofertadas especificamente para:

[...] professores interessados que atuem em educação infantil, em classes dos anos iniciais, regular ou EJA, e em gestão de escolas de educação infantil e/ou anos iniciais, sem titulação em Pedagogia em nível superior, nomeados ou contratados, em efetivo exercício em escolas públicas estaduais e municipais do Estado do Rio Grande do Sul (UFRGS/PEAD, 2014, p. 1).

Desta forma, um dos aspectos a destacar sobre o PEAD é a sua destinação para a formação de professores em atividade nas instituições públicas de ensino básico, mas que não possuem titulação de Pedagogia em nível superior. O PEAD, sendo um curso no âmbito da UAB, atende à demanda “para a formação inicial e continuada dos professores da educação básica, assim como dirigentes, gestores e trabalhadores em educação dos estados, municípios e do Distrito Federal” (BRASIL, 2018, online). Cabe ainda informar que a UAB é um sistema que foi instituído pelo Decreto n. 5.800, de 8 de junho de 2006, “voltado para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e

interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País” (BRASIL, 2006, p. 4). Além disso, o mesmo decreto aponta como o primeiro objetivo da UAB o de “oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica” (BRASIL, 2006, p. 4).

O PEAD, curso de Pedagogia na modalidade a distância, então se insere dentro dos cursos ofertados pela UFRGS através do Sistema UAB e busca atender as normas legais que regulam a oferta de cursos de Pedagogia, conforme vemos no Projeto Pedagógico (PP) do curso:

[...] se constitui a proposta do CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA, LICENCIATURA A DISTÂNCIA, para professores em exercício, tomando como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Licenciatura (BRASIL, 2002), explicitadas nas Resoluções do Conselho Nacional de Educação – CNE/CP nº 1/2002 e CNE/CP nº 2/2002 -, na regulamentação, no âmbito da FACED/UFRGS, feita pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), através da Resolução nº 04/2004 e tendo em vista as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, publicadas no Diário Oficial da União em 15 de maio de 2006 (FACED, 2014, p. 1).

No intuito de focar nos pontos específicos da pesquisa, não iremos detalhar todo o PP do curso, mas vamos apresentar alguns elementos importantes para a discussão que nos propusemos sobre o uso do PBworks (mídia, tecnologia) para a formação de professores. Em relação à formação docente, o projeto cita Kuenzer para dizer que:

O que se deseja é a formação de um profissional profundamente comprometido com a dimensão pública da educação, capaz de enfrentar problemas referentes à prática educativa em suas diferentes modalidades; que use o conhecimento pedagógico para gerar e difundir novas tecnologias e inovar o trabalho educativo na escola e em outros espaços organizacionais e comunidades educativas (KUENZER apud FACED, 2014, p. 1).

Já quando buscamos alguma relação entre o uso de mídias/tecnologias e a formação de professores, surgem alguns pontos no PP do curso que contribuem com a investigação. Primeiramente, o curso é na modalidade a distância, assim se compreende que o próprio processo de aprendizagem dos cursistas/professores no PEAD ocorre através do uso de uma mídia/tecnologia digital, que é o computador conectado à internet. Mas ao expressar de que forma habilitar em nível superior os professores para o exercício das atividades docentes, o curso enfatiza que o professor deverá ser capaz de “contribuir para criar uma cultura de redes cooperativas intra e inter escolas a partir do uso de novas tecnologias de comunicação e informação (TICs) na prática pedagógica” (FACED, 2014, p. 5), além disso deve também “refletir sobre aspectos teórico-práticos que propiciem, aos professores, meios adequados para

avaliar criticamente tanto os métodos educacionais vigentes quanto os recursos informáticos disponibilizados” (FACED, 2014, p. 5). Para tornar viável esta capacitação dos professores um dos princípios orientadores do currículo é uma “abordagem crítica dos aportes das novas tecnologias de informação e das possibilidades de sua aplicação aos processos educativos escolares e não-escolares” (FACED, 2014, p. 6), o que é trabalhado em duas disciplinas específicas: Educação e tecnologias da comunicação e informação e Mídias e Tecnologias digitais em espaços escolares (FACED, 2014, p. 12-13).

### **3 EDITORES DE TEXTO**

A utilização da internet para atividades de aprendizagem no contexto do curso EAD promove uma atividade intensa com várias ferramentas disponíveis na rede, entre elas os editores de texto podem ser considerados como um dos recursos mais utilizados, pois são aplicados na escrita das atividades solicitadas. Um dos editores mais conhecidos para a produção dos mais variados tipos de textos, como, por exemplo, cartas, relatórios, artigos, diários, entre outros, é o Word. No entanto, por estarmos inseridos/as no contexto de um curso EAD, consideramos ser mais adequado falar sobre editores de texto online. E por estarmos pensando sobre a formação de professores, cabe dizer que a preparação para o uso não só do computador, mas das diferentes mídias é imprescindível para que o professor tenha conhecimento para a melhor aplicação destes recursos em sua prática docente, pois “as facilidades técnicas oferecidas pelos computadores possibilitam a exploração de um leque ilimitado de ações pedagógicas, permitindo uma ampla diversidade de atividades que professores e alunos podem realizar” (VALENTE, 2005, p. 23).

Nesse sentido, quando o professor propõe uma prática em que é utilizado um editor de texto, é preciso que ele esteja familiarizado com o editor de texto que será utilizado para tirar as dúvidas que surjam entre os/as estudantes, e, além disso, precisa ter claro quais seus objetivos ao propor atividades com o editor de texto, evitando assim atividades vazias desta ferramenta, sem o desenvolvimento ou transformação do conhecimento dos/as estudantes.

#### **3.1 Editores de Texto Online**

Esta pesquisa ocorre a partir de um curso EAD, onde o Moodle é adotado como ferramenta principal para as atividades pedagógicas, e se configura num “software livre, de apoio ao ensino-aprendizagem, executado num ambiente virtual” (ABEGG, 2009, p. 14). Sendo o Moodle um ambiente virtual para interações de aprendizagem, serve aqui como inspirador para buscarmos apresentar alguns editores de texto disponíveis em ambiente virtual que nos permite interação de diferentes usuários.

O uso de editores de texto coletivo é complexo e permite a interação de diferentes papéis, tais como escritores, revisores, entre outros. Zank (2016), citando Calvo et al. (2011) nos esclarece que a edição de texto coletivo refere-se a um trabalho em grupo bastante complexo, pois envolve: divisão de tarefas, definição de funções, planejamento, negociações a respeito do conteúdo, além da própria produção textual e, possivelmente, da revisão.

É pensando nisto que se torna interessante pensar sobre a proposta de utilizar como ferramenta de aprendizagem para formação de professores um editor de texto coletivo, considerando que editores de texto coletivos proporcionam um “ambiente capaz de dar suporte à escrita cooperativa/colaborativa através da Web” (BEHAR et al. 2006, p. 2). Zank (2010) apresenta alguns deles e suas características:

1. ForChat:<sup>8</sup> software desenvolvido pelo Laboratório de Estudos em Linguagem, Interação e Cognição (LELIC)<sup>9</sup> da UFRGS que, segundo Zank (2010, p.81),

[...] não se apresenta como um ambiente cooperativo ou mesmo como um editor de texto coletivo, mas sim como uma ferramenta de comunicação. No entanto, tem por objetivo a interação dialógica com fins argumentativos, narrativos, expressivos ou contratuais. A ideia principal do ForChat é que o usuário mantenha-se imerso no texto de leitura ao mesmo tempo em que produz seu próprio texto. Para tanto, o software tem o diferencial de fundir, simultaneamente, as funções de Chat, fórum e mural.

É a partir da mescla destas funções que se realiza a troca entre diferentes usuários, que se pensa na possibilidade da construção de um texto coletivo.

2. Equitext<sup>10</sup>: ferramenta também desenvolvida no âmbito da UFRGS, no Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação (CINTED).<sup>11</sup> Segundo Zank (2010), o Equitext tem por objetivo auxiliar a escrita colaborativa de textos via Web e pode ser utilizada de forma síncrona ou assíncrona. Sendo que:

[...] há três “personagens”: o administrador, que trata de questões operacionais, como a instalação do sistema e sua manutenção; o proponente de temas, que pode ser um professor, mediador ou coordenador, responsável pela criação dos textos novos; e o colaborador, ou seja, qualquer participante cadastrado no sistema e que tem acesso ao tema proposto (ZANK, 2010, p. 83-84).

3. Co-dex: outro dispositivo desenvolvido na UFRGS, pelo Laboratório de Interação Mediada por Computador (LIMC).<sup>12</sup> A peculiaridade do Co-dex é

---

<sup>8</sup> Após pesquisa no site da UFRGS, e não tendo conseguido acesso, supõe-se que o ForChat não está mais disponível. Ainda assim foi citado por ser considerado importante na construção de experiências sobre escrita coletiva, podendo servir para a criação de novas ferramentas ou voltar ao uso com atualização de suas configurações.

<sup>9</sup> Disponível em: <http://www.lelic.ufrgs.br/forchat/index.php>. Não há mais acesso.

<sup>10</sup> Após pesquisa no site da UFRGS, e não tendo conseguido acesso, supõe-se que o Equitext não está mais disponível. Ainda assim foi citado por ser considerado importante na construção de experiências sobre escrita coletiva, podendo servir para a criação de novas ferramentas ou voltar ao uso com atualização de suas configurações.

<sup>11</sup> Disponível em: <http://equitext.pgie.ufrgs.br/index.html>. Não há mais acesso.

<sup>12</sup> Disponível em: <http://www.ufrgs.br/limc/co-dex/>.

que ele funciona como um dicionário social, construído colaborativamente com a inclusão de conteúdos sobre conceitos científicos (ZANK, 2010, p. 85). A autora também indica que os conteúdos são criados e editados “por meio de uma tecnologia com a qual se pode utilizar links que apontam para outras páginas na Web”. Assim, “cada participante pode incluir outras sugestões de leitura para cada link que encontrar, facilitando o registro da memória coletiva do grupo” (ZANK, 2010, p. 85).

Figura 1 – Página de acesso ao co-dex



co-dex

E-mail:

Senha:

Enviar

[Esqueci minha senha](#)

**CADASTRE-SE**

Laboratório de Interação Mediada por Computador  
Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

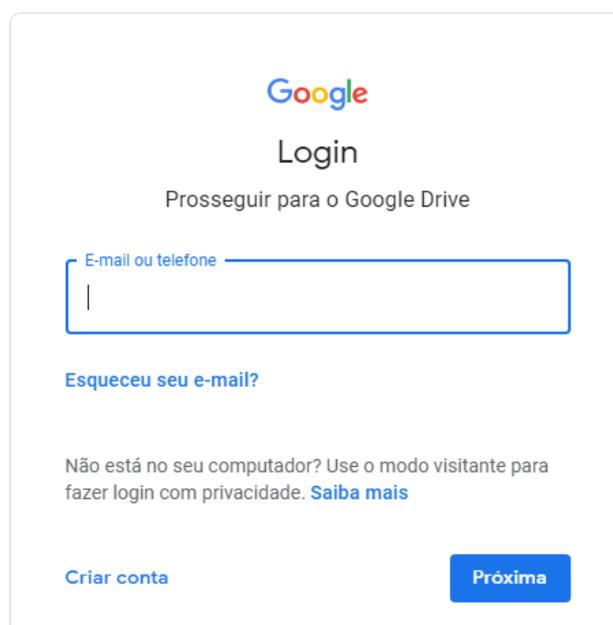
Fonte: <http://www.ufrgs.br/limc/co-dex/>.

4. Google Drive:<sup>13</sup> serviço de armazenamento e sincronização de arquivos que foi apresentado pela Google em 24 de abril de 2012. O Google drive abriga o Google Docs que é um leque de aplicações que permite a edição de textos,

<sup>13</sup> Disponível em [www.google.com.br](http://www.google.com.br).

planilhas, formulários e apresentações (GOOGLEDRIVE, 2010, online). Para que diferentes pessoas possam editar o texto é preciso que o usuário insira o e-mail das pessoas com quem quer compartilhar o texto, podendo definir quem poderá ter acesso como colaborador, que permite editar o texto, e quem poderá somente ler o texto, sendo convidado como leitor (ZANK, 2010, p. 87). O Google Docs possui um recurso chamado “Histórico de Revisões”, que permite visualizar “o número de versões existentes, quando foi feita a última edição e quem editou e trechos alterados”. E clicando no botão “Comparar selecionadas” é possível visualizar quais alterações ocorreram entre duas diferentes versões” (ZANK, 2010, p. 87).

Figura 2 – Página de acesso ao Google Drive



Fonte: <https://drive.google.com>.

5. ETC:<sup>14</sup> é um aplicativo groupware que conta com as ferramentas de interação assíncrona fórum e editor de texto coletivo (ZANK, 2016, p. 113). Foi desenvolvido e aperfeiçoado no âmbito da UFRGS, pelo Núcleo de Tecnologia Digital aplicada à Educação (NUTED), desde 2001. Zank (2010) destaca que as características do ETC apresentam vantagens em relação a outros editores, pois além de permitir a edição de texto por diferentes usuários, “oferece mais funcionalidades de interação e o único a possuir uma ferramenta de

<sup>14</sup> Disponível em: <http://nuted.ufrgs.br/etc/>.

comunicação síncrona e o Sistema de Correio Eletrônico” (ZANK, 2010, p. 109). A partir da leitura de Zank (2010), é possível pensar que o ETC ofereceria vantagem para a construção de textos coletivos, pois seu idioma é o português, e, além disso, possui layout semelhante ao do Word, o que facilita para o usuário se ambientar com a edição de texto neste ambiente.

Figura 3 – Página de acesso ao ETC



Fonte: <http://nuted.ufrgs.br/etc/>.

6. PBworks: que anteriormente era conhecido por PBwiki, ferramenta eletrônica para criação de páginas web de manuseio acessível, que possibilita a edição e alteração de seu conteúdo por diferentes usuários através de um sistema de múltiplas autenticações simultâneas, será apresentado separadamente na subseção 3.2.

Guardadas as peculiaridades de cada um destes editores, de forma geral, todos possibilitam a interação entre diferentes usuários durante a escrita de um texto, podendo ser a interação síncrona ou assíncrona (ZANK, 2010, p. 81-94).

Além dos editores de texto coletivo citados por Zank (2010), vimos também o OnlyOffice,<sup>15</sup> que é um editor online com ferramentas de personalização dos documentos, permite formatar os textos, inserir fotos, gráficos e formas geográficas, além de vídeos do YouTube e plugins do WordPress. É possível inserir equações matemáticas complexas,

<sup>15</sup> Disponível em: <https://www.onlyoffice.com/pt/signin.aspx>.

comentários e tem um chat online para criação colaborativa. Assim como o PBworks, ele tinha como característica estar somente em inglês (FERNANDES, 2018, p. 1), mas foi lançada uma versão de Natal em Português no ano de 2018.

Figura 4 – Página de acesso ao OnlyOffice

Fonte: <https://www.onlyoffice.com/pt/signin.aspx>.

### 3.2 O PBworks

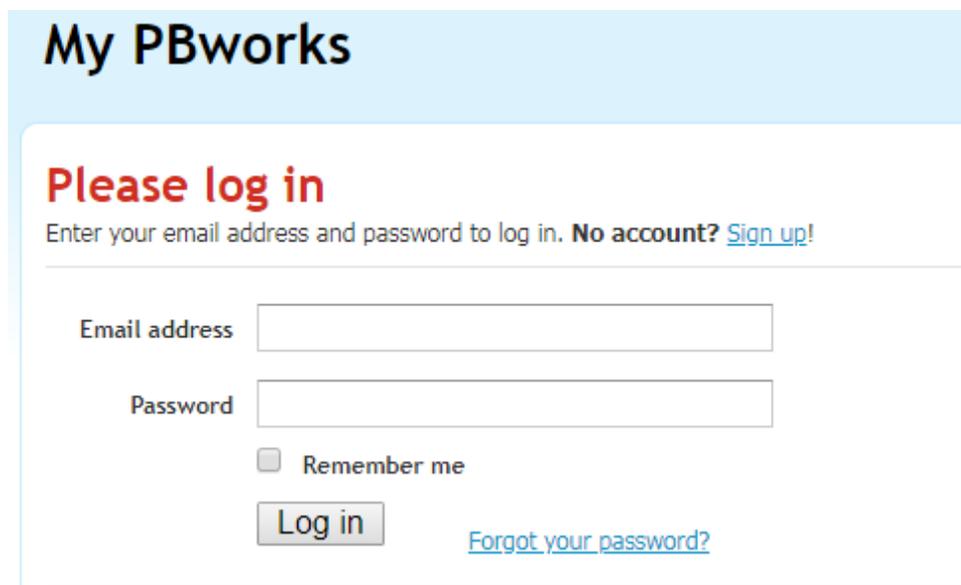
Dentre os editores de texto coletivos citados, o PBworks<sup>16</sup> será apresentado de forma mais detalhada, pois o objetivo deste trabalho é identificar como o seu uso foi percebido pelos cursistas/professores em sua formação docente. O PBworks é “uma ferramenta eletrônica para construção de páginas web”, que possui versões pagas com recursos mais avançados e uma versão gratuita com limitação do número de usuários com poder de edição (100 editores) e 2 GB de espaço para armazenamento de dados (PBWORKS, 2010, online). É esta versão gratuita que é usada no curso PEAD. Embora ela tenha limitação no número de usuários que podem editar uma determinada página, não há limite do número de usuários que apenas acessam e visualizam o conteúdo da página.

O PBworks permite que o usuário crie páginas com o uso de diferentes recursos, podendo utilizar textos, vídeos, imagens, tabelas, links, tudo organizado dentro de uma página que pode ter seu conteúdo editado e alterado por múltiplos usuários “através de um sistema de múltiplas autenticações simultâneas” (ZANK, 2010, p. 92). Outro atrativo do uso do PBworks é o compartilhamento do conteúdo produzido, pois é possível enviar o link da página com o

<sup>16</sup> Disponível em: <https://my.pbworks.com/>.

texto para outras pessoas através de mensagem de e-mail ou por WhatsApp, por exemplo, mas é necessário que a pessoa tenha cadastro como usuária do PBworks.

Figura 5 – Página de acesso ao PBworks



**My PBworks**

**Please log in**

Enter your email address and password to log in. **No account?** [Sign up!](#)

Email address

Password

Remember me

[Forgot your password?](#)

Fonte: <https://my.pbworks.com/>.

No entanto, há algumas limitações no seu uso em relação a comunicação entre os usuários, pois a comunicação ocorre “por meio de bilhetes deixados no próprio espaço de trabalho ou nos “comentários” (ZANK, 2010, p. 93), espaço que fica na parte inferior da página, logo após o local onde se edita o texto/conteúdo ou logo após o último comentário. Outra limitação que cabe destacar é que o PBworks é todo em inglês, dificultando que alguns usuários consigam usufruir de todas as possibilidades desta ferramenta, pois embora seu uso seja em certa medida fácil, o inglês “assusta” as pessoas na hora que são colocadas em contato com o PBworks e identificam que ele não pode ser configurado para ser usado em português como acontece com o Facebook (rede social mundial que permite personalizar o idioma de sua interface).

A partir do exposto, ainda cabe analisarmos o que dizem os cursistas do curso PEAD sobre o uso do PBworks durante a formação que receberam, o que ocorrerá no Capítulo 5 – Apresentação e análise dos dados.

Figura 6 – Página PBworks – Apresentação Relatório de Estágio

The screenshot shows a PBworks workspace page. At the top, there's a navigation bar with 'My PBworks', 'Workspaces', and the workspace name 'pead2estagio00257104'. A search bar is on the right. Below the navigation, there are tabs for 'Wiki', 'Pages & Files', 'Users', and 'Settings'. The main content area is titled 'FrontPage' and includes a header with logos for 'UFRGS', 'FACED', and 'PEAD'. The main text area contains colorful illustrations of children and a portrait of a woman. A sidebar on the right contains a 'Navigator' section with 'Starred Pages and Files' and a 'SideBar' with location markers for 'Minha Escola' and 'Minha Turma'. At the bottom, there's a footer with 'Sou Tecnóloga em Secretariado e graduada em Letras (FAPA), leciono língua portuguesa, literatura, técnicas'.

Fonte: <https://my.pbworks.com/>.

Figura 7 – Página PBworks – Interação professor/aluno

The screenshot shows a PBworks workspace page with a table of text and a comments section. The table has four columns with the following text:

planejamos com a rotina da turma.	musical. sera construído um baralho com imagens que lembrem a rotina e a partir da imagem a criança deverá cantarolar o um trecho da música correspondente	laboratório de Ciências sobre a importância da higiene	relevo onas sera trabalhado a noção de tempo e horário que acontece nossa rotina
-----------------------------------	--	--	--

Below the table, there's a 'Comments (3)' section. The first comment is from 'Katielle de Oliveira' at 9:31 am on Oct 16, 2018, with the text 'Legal a temática das músicas, mas é preciso incorporar outras atividades que...'. The second comment is from 'Katielle de Oliveira' at 9:33 am on Oct 16, 2018, with the text '... sejam capazes de potencializar o aprendizado de acordo com os seus objetivos de outras formas que as crianças tenham ações na elaboração. Somente com a música não garantimos esse desenvolvimento...'. The third comment is from 'xluciane21@hotmail.com' at 9:58 am on Oct 16, 2018, with the text 'Fiz complemento nas atividades.'. There's a 'Printable version' link at the bottom right.

Fonte: <https://my.pbworks.com/>.

## 4 METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho a investigação foi desenvolvida, a partir do recorte de uma realidade maior, sobre como se dá o processo do uso de uma mídia para a formação de professores em um curso EAD. Ainda que considere dados quantitativos, a pesquisa busca compreender ou apreender através dos dados qualitativos, respondendo

[...] a questões muito particulares, preocupando-se com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 1994, p. 21-22).

Trata-se de um estudo de caso exploratório, pois “o conhecimento do pesquisador é parcial e limitado”, e o objetivo de estudos exploratórios é “proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses” (GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 32). Ainda explica-se que é um estudo de caso por se considerar que este recurso converge com o intuito deste estudo para a compreensão de como o uso do PBworks pode refletir na formação para o exercício da docência:

Um estudo de caso pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade social. Visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico. O pesquisador não pretende intervir sobre o objeto a ser estudado, mas revelá-lo tal como ele o percebe. O estudo de caso pode decorrer de acordo com uma perspectiva interpretativa, que procura compreender como é o mundo do ponto de vista dos participantes, ou uma perspectiva pragmática, que visa simplesmente apresentar uma perspectiva global, tanto quanto possível completa e coerente, do objeto de estudo do ponto de vista do investigador (FONSECA apud GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 39).

Para operacionalização desta pesquisa se utilizou como instrumento a aplicação de um questionário online dirigido aos cursistas/professores do curso, tendo como objetivo principal investigar como o uso do PBworks como ferramenta pedagógica para a formação docente foi percebida pelos/as cursistas/professores/as a partir do uso que fizeram desta ferramenta.

E como objetivos específicos buscamos:

- identificar as dificuldades apontadas pelos cursistas no uso do PBWorks;
- verificar quais as facilidades no uso deste AVA;
- averiguar se o uso desta ferramenta tem ou terá influência em suas práticas docentes;

- identificar se o uso desta ferramenta permitiu aos/às cursistas/professores/as pensarem em atividades para desenvolverem em suas práticas docentes.

## 5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Por tratar-se de um ambiente que estava sendo usado num curso de formação de professores, ou seja, preparando profissionais que irão atuar na educação de outras pessoas, tornou-se interesse da pesquisa compreender como esta ferramenta, que tem potencialidade para a construção de conhecimento a partir do diálogo com outros/as “escritores/as/autores/as”, poderia promover a reflexão das pessoas em formação neste ambiente sobre a própria aprendizagem em curso e também sobre a prática docente que iriam desenvolver em sala de aula, tendo conhecimento desta ferramenta.

Para ter uma aproximação do perfil e o que pensam os cursistas sobre o uso que fazem do PBworks, foi elaborado um questionário no Google Forms. No total, vinte e sete pessoas responderam o questionário. Entre elas destaca-se que as idades foram bem variadas, abrangendo pessoas de 25 anos até 63 anos de idade. Dos respondentes, 18 pessoas indicaram ter curso superior incompleto, o que está de acordo com o objetivo do Curso PEAD, que é justamente a formação de professores em serviço sem curso de nível superior. As demais informaram ter superior completo, e quatro são especialistas.

Figura 8 – Pesquisa Google Forms

Carimbo de data/hora	Qual a sua idade	Indique seu grau	Como você se considera	Você utiliza o curso	Quanto tempo utiliza o curso	Quais os programas de internet que utiliza	Quais os programas de internet que não utiliza	Você já teve curso superior	Relate características do curso	Relate características do curso	
05/11/2018 20:10:45	41	Superior com	Bom	Sim	Mais de 6 an	Sim	WordPress, Google	Word, PBworks	Não	Edição	A possibilidade de
05/11/2018 20:25:57	46	Superior inco	Bom	Sim	Mais de 6 an	Sim	Google, e mail, Moodle, Pbwor	Word	Não	Escreta em inglês	Escreta em portug
05/11/2018 20:34:45	46	Superior inco	Bom	Sim	Mais de 6 an	Sim	google	word google docs	Não	Planilhas formatação di	Eu escolho quem
05/11/2018 21:21:31	32	Superior inco	Muito Bom	Sim	Mais de 6 an	Sim	Redes sociais, google	Word	Não	Formatação do texto	Visualização dos r
05/11/2018 21:35:50	39	Superior com	Bom	Sim	Mais de 6 an	Sim	Conversor de videos e música	Word	Não	Estar em inglês, as op	Ser traduzido para
05/11/2018 21:39:35	53	Superior inco	Bom	Não	Mais de 4 an	Sim	Google	Word	Não	Colocar as fotos	Talvez colocar os
05/11/2018 21:50:24	25	Graduação e	Regular	Talvez	Mais de 6 an	Sim	Redes sociais, YouTube, sites	Word	Não	Dificuldade de anexar fi	Armazenamento c
05/11/2018 22:05:46	63	Magisterio	Bom	Sim	Mais de 4 an	Não	youtube, google, spotify, netflix	Word	Não	Ainda não observei	Muito bom para re
05/11/2018 22:09:21	35	superior em a	Bom	Sim	Mais de 6 an	Sim	google, facebook, moodle e pt	word	Não	Algumas vezes parece	As páginas ajudar
05/11/2018 22:16:23	40	Superior curs	Muito Bom	Sim	Mais de 6 an	Sim	De word a autocad	Word	Não	Língua estrangeira	Podemos fazer vá
05/11/2018 23:30:06	28	Cursando ens	Bom	Sim	Mais de 6 an	Sim	Google	Google docs	Não	Ser todo em inglês	Nenhuma
05/11/2018 23:32:20	55	Superior inco	Bom	Sim	Mais de 6 an	Sim	Microsoft word 2010 - excel	Nenhum	Não	Estar em inglês e ser m	Colocar em portug
05/11/2018 23:47:52	49	Superior curs	Bom	Sim	Mais de 4 an	Sim	Google	Word, pbworks	Não	Falta de conhecimento	Agilidade, páginas
06/11/2018 00:41:28	32	Superior inco	Bom	Sim	Mais de 6 an	Sim	Google word paint PowerPoint	Word	Não	Copiar textos planilhas	Prestar atenção n
06/11/2018 00:43:56	35	Superior com	Bom	Sim	Mais de 6 an	Sim	Power point, excel, word, what	Word	Não	Para editar algumas coi	É gratuito, nao oc
06/11/2018 13:07:43	41	Superior	Regular	Sim	Mais de 6 an	Sim	Google, redes sociais, YouTub	Word	Não	Tranca tudo, desformat	Um blog fechado
06/11/2018 21:05:02	37	Ens. Superior	Bom	Sim	Mais de 6 an	Sim	Google drive, blogger	Word	Não	Idiomas	Praticidade em ab
06/11/2018 21:28:50	50	Pós incomple	Bom	Sim	Mais de 6 an	Sim	Word, Google, PowerPoint, Cl	Word	Não	Nunca utilizei	Desconheço
08/11/2018 13:11:16	37	Superior em c	Muito Bom	Sim	Menos de 4 s	Sim	You tube, pbworks, netflix,	Word	Não	Não encontrei nenhum	Ser gratuitos, pod
08/11/2018 20:16:34	49	Superior inco	Regular	Sim	Mais de 6 an	Sim	Google chrome, internet explic	Word	Não	Postar video	Tradução complet
08/11/2018 20:51:59	40	Superior inco	Bom	Sim	Mais de 6 an	Sim	Poworks, moodle e google	Word	Não	Sumir a postagem, text	Diversos ambient
08/11/2018 21:09:43	36	Superior inco	Bom	Sim	Mais de 6 an	Sim	Google, Messenger, WhatsApp	Word	Não	Não ter um conheçimen	Ter mais uso dura
08/11/2018 21:28:42	40	Terceiro grau	Bom	Sim	Mais de 6 an	Sim	Google e YouTube	Word	Não	Idiomas, limitações de i	Página unica
08/11/2018 22:39:51	56	Superior Inco	Bom	Sim	Menos de 4 s	Sim	Windows, google, power point	Word	Não	O ingles	Várias, mas a inse
10/11/2018 00:32:32	45	curso superior	Ruim	Sim	Mais de 6 an	Sim	windows, power point	office world	Não	me perco ao usar, abro	o espaçamento de
10/11/2018 17:40:57	37	Especialista	Muito Bom	Sim	Mais de 6 an	Sim	Windows	Word	Não	Estar em inglês	Melhor editor de ti
16/11/2018 21:12:25	55	Especializaçã	Regular	Sim	Mais de 4 an	Sim	Aplicativos e programas de tex	Word e pdf	Não	Arquivos que sao jogad	Todas as informaç

Fonte: <https://docs.google.com/forms/>.

Ainda sobre o perfil, 21 pessoas indicaram que seus conhecimentos de informática são bons ou muito bons, cinco disseram que o conhecimento é regular e apenas uma indicou ser ruim, mas mesmo esta pessoa indicou que usa computador no seu dia a dia, pois dos 27 respondentes, 26 responderam positivamente para a questão do uso do computador diariamente, apenas uma pessoa respondeu que talvez. O tempo estimado que fazem uso do computador varia um pouco, duas indicaram que usam computador há menos de quatro anos, outras quatro pessoas indicaram que usam há mais de quatro anos e o restante (21 respondentes) informou que usa há mais de seis anos. Em relação ao uso do computador nas atividades docentes, apenas uma pessoa colocou a resposta não, as demais confirmaram que usam o computador em suas atividades docentes.

Figura 9 – Gráfico pesquisa conhecimento em informática



Fonte: <https://docs.google.com/forms/>.

No intuito de explorar o que veem ou fazem o público alvo desta pesquisa quando usam o computador, perguntou-se sobre os programas de internet mais utilizados. As respostas foram bastante diversificadas, desde o Word até o Facebook,<sup>17</sup> aparecendo mais de

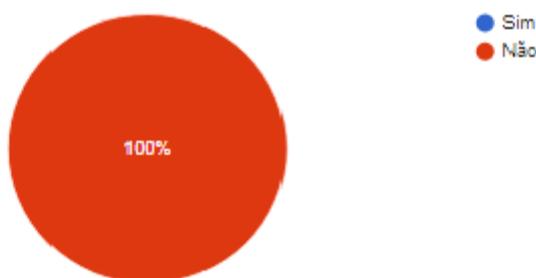
<sup>17</sup> Facebook é uma mídia social e rede social virtual lançada em 4 de fevereiro de 2004, operado e de propriedade privada da Facebook Inc. Em 4 de outubro de 2012, o Facebook atingiu a marca de 1 bilhão de usuários ativos, sendo por isso a maior rede social virtual em todo o mundo. Em 27 de junho de 2016, o Facebook atingiu a marca de 2 bilhões de usuários ativos. O nome do serviço decorre do nome coloquial do livro dado aos alunos no início do ano letivo por algumas administrações universitárias nos Estados Unidos para ajudar os alunos a conhecerem uns aos outros (FACEBOOK, 2010).

uma vez o Google<sup>18</sup>, Windows<sup>19</sup>, Moodle, PBworks, YouTube<sup>20</sup> e Netflix<sup>21</sup>. Já em relação à pergunta sobre o uso de editores de texto, as respostas foram expressivas no uso do Word<sup>22</sup> sendo citado por 25 respondentes, também houve alguns que citaram juntamente com o Word o Google Drive ou o PBworks, e uma pessoa respondeu que não utilizava nenhum editor de texto. Especificamente sobre o uso do PBworks antes de realizarem o curso PEAD, todas as respostas foram unânimes no não, nunca haviam tido contato com o PBworks.

Figura 10 – Gráfico pesquisa utilização PBworks

Você já tinha utilizado o PBworks antes de realizar este curso de Pedagogia a distância na UFRGS?

27 respostas



Fonte: <https://docs.google.com/forms/>.

Estas primeiras respostas permitem pensar sobre uma questão em relação ao uso do computador e a compreensão que cada pessoa tem sobre a utilização desta mídia: um dos respondentes indicou que não utiliza nenhum editor de texto, no entanto, na questão sobre qual programa mais utiliza, respondeu que seria o Word. Nesse sentido, cabe lembrar da importância da formação de professores para o uso de computadores e outras mídias em sala

<sup>18</sup> Google é uma empresa multinacional americana de serviços online e software. O Google hospeda e desenvolve uma série de serviços e produtos baseados na internet (GOOGLE, 2010).

<sup>19</sup> Windows é um sistema operacional de multitarefas para computadores e dispositivos móveis, desenvolvido pela Microsoft. A palavra *Windows* significa literalmente “janelas”, na tradução do inglês para o português (WINDOWS, 2010).

<sup>20</sup> YouTube é um site de compartilhamento de vídeos enviados pelos usuários através da internet (YOUTUBE, 2010).

<sup>21</sup> Netflix é uma provedora global de filmes e séries de televisão via streaming (NETFLIX, 2010).

<sup>22</sup> Word é um processador de texto, é um programa usado para escrever no computador. Com ele, é possível criar desde documentos simples até arquivos profissionais, que são mais complexos, tais como: fax, cartas, currículos, ofícios, procurações e apostilas (WORD, 2010).

de aula, sendo que tal formação para o uso de qualquer mídia não implica somente saber manusear o objeto, mas precisa ser uma formação que prepare o/a professor/a para utilizá-lo de forma que possibilite a construção de conhecimento, ou seja, deve preparar o/a docente para a construção de um planejamento de aula que leve em conta os mínimos detalhes, desde a escolha de qual mídia será utilizada até a apresentação dos objetivos que se pretende alcançar com os/as estudantes, assim:

A formação do professor, portanto, envolve muito mais do que provê-lo com conhecimento técnico sobre computadores. Ela deve criar condições para que ele possa construir conhecimento sobre os aspectos computacionais, compreender as perspectivas educacionais subjacentes às diferentes aplicações do computador e entender por que e como integrar o computador na sua prática pedagógica (VALENTE, 2005, p. 30).

Ao analisar as questões específicas sobre o uso do PBworks, que tratam do que os respondentes consideram como características que podem dificultar ou facilitar o uso desta ferramenta, primeiramente se confirma como dificuldade o idioma, pois 10 respondentes indicaram que estar em inglês é uma dificuldade no uso do PBworks. A partir das observações realizadas das interações entre cursistas, tutores e professores no ambiente do PBworks, uma das questões que surgiram foi em relação à dificuldade de uso da ferramenta, pois o idioma do ambiente é inglês, então quem não tem um pouco de conhecimento deste idioma pode ter mais dificuldade para ficar à vontade enquanto explora os comandos, menus e o próprio acesso, ou melhor, a criação de uma conta para acessar o PBworks e criar páginas a partir dele.

Outra dificuldade que se destaca é em relação a edição dos textos colocados na página (11 respondentes), havendo problema na hora de configurar a fonte, formatar o texto, sendo que mesmo quando copiam o texto após digitarem no Word e colar no PBworks, o texto se desconfigura, e este problema também se repete na edição de tabelas. Também se apontou ser difícil a inclusão de imagens, vídeos e links, houve uma resposta indicando ser uma dificuldade os arquivos que são jogados todos numa página comum, alguém indicou como dificuldade a falta de conhecimento da ferramenta. Apenas uma pessoa indicou que não teve nenhuma dificuldade.

Já em relação ao que facilita o uso do PBworks, houve respostas no sentido de sugestão, quatro indicando que seria bom ser traduzido para o português e duas em relação a melhorar a edição. Das características propriamente ditas, consideradas como facilidades, foi citada a gratuidade (dois respondentes), praticidade para abertura de páginas (dois

respondentes). Outras respostas foram registradas: a possibilidade de acessar em qualquer lugar e poder editar a qualquer momento, poder escolher quem pode mexer, a visualização dos recursos, poder ter todas as informações na mesma plataforma, usar como um blog fechado, armazenamento de dados, organização por pastas, liberação de acesso aos interessados (professores, colegas), bom para registro de atividades, diários e pesquisas, ter diversos ambientes, visual bonito e diversas ferramentas, ser um espaço que permite organização e compartilhamento.

Pode-se dizer que mesmo o PBworks sendo desafiador para quem o utiliza, principalmente em relação ao idioma e aos recursos de edição e formatação, as respostas sobre suas características que facilitam seu uso apontam que esta ferramenta tem atrativos, como no caso de permitir agrupar todas as informações no mesmo local, ou a criação de páginas e a escolha de quem pode editar o conteúdo, além de poder compartilhar o conteúdo produzido com outras pessoas, e se o ambiente fosse traduzido para o português facilitaria muito seu uso, o que provavelmente poderia fazer com que mais pessoas o utilizassem para produção de conteúdo e compartilhamento, pois uma das respostas foi que o PBworks tem funções interessantes, mas a insegurança com o inglês dificulta o seu uso.

Ao relatar as experiências de aprendizagem que tiveram no curso de Pedagogia a Distância da UFRGS com o uso do PBworks, foi se identificando de forma mais prática como o uso desta ferramenta foi percebida pelos cursistas em formação para a docência. Muitos indicaram que no início, nas primeiras interações com esta ferramenta, foi difícil, mas com o tempo foi possível conhecer o seu funcionamento, ir se adaptando até que se tornou uma ferramenta fundamental. Algumas pessoas tiveram mais dificuldade e relatam que ainda consideram difícil, tendo “que anotar todos os passos para postar vídeos, colocar fundo colorido”. Outra diz que está “engatinhando ainda, pois as dificuldades são muitas perto das facilidades que o programa possa oferecer”. Tais relatos remetem à construção do domínio sobre o uso da ferramenta, onde:

O crescimento da operação está ligado a um remanejamento de conjunto que se produz ao final da equilibração progressiva das antecipações e reconstituições intuitivas, e é comparável a uma estruturação geral do sistema. Sendo assim, a lógica é então construída pelo sujeito e não inata e dada desde o princípio. Seu desenvolvimento é concebido como uma passagem progressiva da ação (efetiva e irreversível) à operação (virtual e reversível) (MACEDO, 2005, p. 62).

O uso do PBworks era para ser contínuo ao longo do curso PEAD, então há relatos não só sobre seu uso na fase do estágio, mas de outras atividades também. Uma das respostas indica esse percurso:

Confesso que demorei para aceitar o uso do PBworks, pois num primeiro trabalho senti muita dificuldade. Atualmente no momento do estágio estou encontrando maior facilidade para organização dos planejamentos e reflexões, já que conto com o auxílio da professora orientadora e tutora para aprimorar meu trabalho de estágio (Cursista A).<sup>23</sup>

Outras respostas reforçam o uso do PBworks ao longo do curso PEAD, como a resposta de que o uso desta ferramenta foi “antes do estágio muito bom, durante o estágio penando com as tabelas”. Ou ainda, nesta resposta que fala de uma atividade específica: “Obtive muitas aprendizagens com a ferramenta principalmente quando trabalhamos com o projeto da escola”.

A partir das respostas obtidas foi possível uma aproximação de como o uso do PBworks foi percebido como uma ferramenta de aprendizagem, segundo uma das pessoas respondentes, “as atividades trabalhadas no PBworks foram de grande valia para sua aprendizagem”, outra resposta aponta o uso da ferramenta para a escrita do relatório de estágio, onde “professores e tutores conseguem acompanhar as escritas, dando *feedbacks*”. Uma terceira classifica como “muito interessante e desafiante aprender a trabalhar com o PBworks, nos possibilita perceber que podemos fazer bons trabalhos com essa ferramenta com nossos alunos”. Ainda sobre o PBworks como recurso mediador de aprendizagem, houve quem relatou que “inicialmente tinha muitos problemas para aceitar”. Mas após participar de um curso extensão entendeu o medo que sentia de perder todo o trabalho, e foi aos poucos se familiarizando com seu uso e finalmente pode “explorar mais a suas possibilidades”.

Convidados/as a responder sobre que tipo de trabalho escolar poderiam fazer com seus estudantes usando o PBworks, alguns alegaram estar trabalhando com educação infantil e por isso a questão não se aplica. Fora algumas abstenções de resposta, teve-se os seguintes trabalhos propostos: livro da vida, blog de registros, diários de campo, textos coletivos, registro de endereços para pesquisas, criar PBworks da turma com uma página para cada aluno registrar sua aprendizagem, ou seja, um portfólio para eles, um trabalho onde os alunos criam suas páginas e possam compartilhar suas aprendizagens com os colegas, pesquisa (iniciação científica), caderno online, projetos de aprendizagem, exploração de imagens, diário de aprendizagens, trabalhos em grupos para editar textos.

Entre todas as propostas, uma se destacou, pois a pessoa respondeu estar trabalhando com educação infantil, e uma vez que as crianças ainda não utilizam computadores, ela propôs um trabalho para disponibilizar fotos, vídeos, trabalhos e relatos para os pais

---

<sup>23</sup> Para manter o anonimato dos/as respondentes se adotará indicá-los como Cursista A, Cursista B e assim por diante.

acessarem em casa. É interessante o deslocamento da posição de cursista, que está aprendendo através do PBworks, para a posição de docente, que, tendo domínio da ferramenta e conhecimento de seu uso pode propor um espaço de interação com mães, pais e responsáveis através de um ambiente que disponibilize diferentes informações sobre a atividade da criança na escola. E por se tratar de um registro num espaço virtual, ou seja, não é algo físico que possa se perder ou estragar, como acontece com os velhos boletins de papel, a criança após crescer pode acessar este ambiente e ver o seu histórico escolar.

Por fim, se questionou quais aprendizagens seus estudantes poderiam ter ao usar o PBworks. As respostas foram bem variadas, desde “não sei opinar” até outras respostas mais desenvolvidas. Obteve-se respostas indicando que seus estudantes poderiam aprender a utilizar adequadamente um ambiente virtual com segurança, aprender outras formas de escrever e editar textos, salvar arquivos, acessar as tecnologias digitais, despertar para a escrita, desenvolver raciocínio lógico, aprender a pesquisar, autoria, uso da internet e multimídia, aprender a organização em pastas ou páginas, poder explicar os conhecimentos, realizar produções de trabalhos desenvolvendo a autoria.

Considerando o questionário como uma ferramenta que permitiu explorar a aprendizagem dos/as cursistas/professores/as a partir do uso do PBworks, saber sobre o que apontam como facilidades e dificuldades, apontando também para possibilidades de como poderiam utilizar a ferramenta em suas atividades docentes, percebeu-se que poderíamos ter utilizado outras fontes de pesquisa, tais como entrevista e análise dos registros e interações dos sujeitos no PBworks.

É interessante que entre as respostas indicaram que seus estudantes poderiam desenvolver a “autoria”, termo que se discutiu durante o curso PEAD, pois no PBworks há muitas trocas quando se realiza uma escrita coletiva, onde cada um tem um espaço de autoria. Uma das estratégias adotadas para destacar a produção textual de cada um era definir cores diferentes para cada autor, se organizava uma legenda com a cor e nome da pessoa, possibilitando identificar de quem era cada parte de texto desenvolvida, sem perder de quem era a autoria. A escrita em ambiente virtual de aprendizagem tem potencial de tornar o sujeito protagonista do desenvolvimento do seu conhecimento, pois ao se tornar autor, individual ou em colaboração, está expressando seus pensamentos, e ao receber comentários de outras pessoas que interagem no mesmo ambiente, pode refletir sobre sua escrita, reescrevê-la, modificando a escrita e transformando seu pensamento, seu conhecimento. Esse protagonismo permite “aos sujeitos superarem a condição de meros consumidores de informação para também produzirem, se expressarem e postarem no espaço interativo a sua produção”, sendo

que “a possibilidade de publicar a sua escrita no ambiente virtual promove modificações no papel que ele desempenha diante das tecnologias digitais e dos seus próprios textos” (MEDEIROS; NASCIMENTO, 2013, p. 641).

Outra resposta que se destaca é de “melhorar a interação com a edição de páginas, ações colaborativas”, quando se supõe que esta atividade, a de editar páginas, promova uma melhora da interação entre os estudantes. Esta interação pode estar associada com o fato de que o uso de um editor de texto coletivo exige socialização (ZANK, 2016, p. 209). Esta percepção da melhora da interação talvez tenha surgido a partir da experiência na utilização do PBworks para editar páginas em conjunto com outras pessoas, onde é preciso conversar e negociar cada passo na construção da página, pois é um trabalho conjunto, colaborativo, o que exige bastante diálogo entre as pessoas responsáveis pela edição. Neste sentido, o uso do PBworks como ferramenta para fomentar a aprendizagem pode ter promovido uma reflexão nos/as cursistas/professores/as, de que a interação de seus estudantes no ambiente virtual promove entre eles a colaboração. Podemos pensar nesta reflexão dos/as cursistas/professores/as sobre o aspecto colaborativo de seus aluno/as a partir de Real, que explica que “dentro de um contexto educacional, podemos pensar em um ambiente”, tal qual o PBworks, “como uma rede virtual que apresenta o intuito de ser um espaço promotor de trocas, diálogos e cooperação” (REAL et al., 2013, p. 608).

Esta pesquisa revelou, a partir das respostas dadas pelos/as cursistas/professores/as, que o uso da ferramenta de escrita coletiva – o PBworks – foi percebida como desafiadora, necessitando desenvolver um conhecimento que permitisse o domínio do uso da ferramenta para utilizar todos os recursos que ela possibilita. Também demonstrou que o seu uso pode fomentar a interação entre os sujeitos, construir redes de cooperação, o que pode contribuir para o trabalho que desenvolverão como docentes.

## 6 CONCLUSÃO

O trabalho permitiu analisar mais detalhadamente alguns elementos sobre a formação docente promovida pelo Curso PEAD/UFRGS, pois trata-se de um curso ofertado especialmente para professores com efetivo exercício em escolas públicas estaduais e municipais do estado do Rio Grande do Sul, mas sem titulação em Pedagogia em nível superior. Tal iniciativa busca qualificar professores da educação básica a partir da oferta de cursos de Pedagogia a distância, preparando para a prática docente e contribuindo para o objetivo apontado tanto no Decreto n. 6.755, de 2009, quanto no Decreto n. 8.752, de 2016, de melhorar a qualidade do ensino nas escolas de educação básica.

Ao utilizar o PBworks como ferramenta de apoio pedagógico, no sentido de que as atividades foram desenvolvidas neste ambiente voltadas para promover a aprendizagem dos/as cursistas/professores/as através do uso desta ferramenta, pode-se dizer que o curso cumpre com a recomendação da Resolução do CNE/CP n. 1, de 15 de maio de 2006, que aponta que a formação deve preparar o/a futuro/a docente para ter domínio das TICs na construção de propostas de atividades para a aprendizagem dos/as estudantes, conseguindo adotar na sua prática docente diferentes mídias. Coloca-se isto, pois, a partir das respostas sobre que tipo de trabalho escolar poderiam fazer com seus estudantes usando o PBworks, foi possível identificar que o conhecimento desta ferramenta permitiu que os cursistas pensassem em atividades que integrassem diferentes mídias, tais como imagens digitais e vídeos.

Pensando sobre o uso de mídias em sala de aula, destaca-se a disciplina Didática, Planejamento e Avaliação, na qual realizamos a atividade de projetos, onde era preciso apresentar um plano de aula com uso de uma mídia. A partir de diferentes trabalhos e das discussões a partir dos temas levantados houve a possibilidade de repensar a ação docente com o uso das mídias. Durante a atividade houve relatos de pessoas que não conseguiam pensar num planejamento a partir do uso do celular em sala de aula, mas após ler projetos de outros cursistas puderam repensar sua posição e visualizar que o uso de celular em sala de aula era possível, desde que fossem colocados os objetivos do uso do PBworks ao longo do Curso de Pedagogia a Distância.

Considera-se que toda reflexão que o curso promove através da leitura de textos e atividades propostas causa um “desacomodar-se”, fazendo com que cada cursista/professor/a reflita sua prática, e isto é acentuado dentro de um ambiente interativo, onde as pessoas são convidadas a escrever sobre suas experiências com o ensino, tanto na posição de estudante como na de professor/a, a leitura de outras experiências vai gerando um movimento de

reflexão que aproxima ou afasta uma experiência de outra, e neste movimento é possível se (re)colocar na posição do/a estudante, e desta forma repensar a prática.

A partir das respostas obtidas através do questionário enviado aos cursistas do PEAD foi possível identificar que, embora o PBworks esteja todo em inglês, após a fase inicial de conhecer o ambiente, saber seus comandos principais, aprender a editar o texto e inserir fotos, imagens, tabelas e links, a maioria dos/as cursistas/professores/as consideram que há importantes contribuições do seu uso tanto no seu aprendizado, visto que está recebendo uma formação para atuar como docente, quanto para sua prática docente. Este ponto é interessante, pois lembremos que estes/as cursistas/professores/as estão em sala de aula, ou no mínimo estão em interação com seus estudantes dentro de um ambiente para a aprendizagem, mesmo que seja a educação infantil.

Neste trabalho, conclui-se que o uso do PBworks, no âmbito do PEAD, como ferramenta pedagógica para formação de professores na modalidade de ensino a distância, demonstrou ser potencializador de aprendizagens significativas, pois não só os/as cursistas/professores/as destacaram que a aprendizagem que tiveram foi importante como também se identificou que a formação permitiu uma apropriação do uso deste wiki, pois a maioria dos/as cursistas/professores/as conseguiram pensar em atividades para serem realizadas com seus estudantes (da Educação Básica).

Tendo como limite o idioma, acredita-se que se o PBworks tivesse uma versão em português o seu uso seria mais atrativo para atividades de ensino, pois conforme foi apontado nas respostas, há muitas facilidades no uso do PBworks, pois ele permite a edição por outros usuários autorizados pelo/a administrador/a, o que proporciona a interação através de comentários que promovem a comunicação entre diferentes usuários/as. Esta relação de interação, diálogo e colaboração possibilitam uma escrita coletiva, cooperativa e reflexiva destes/as cursistas/professores/as em seu processo de formação para a docência, o que poderia ser alcançado também por seus/suas estudantes através da proposta de atividades neste ambiente que fomentasse essa relação de interação.

Por fim, destaca-se que o trabalho revelou a necessidade de uma pesquisa mais ampla, tanto em relação ao tempo, que poderia ser maior para o planejamento, desenvolvimento e realização da pesquisa, quanto em relação ao público alvo. Seria interessante ampliar o estudo integrando os/as professores/as responsáveis pela oferta do Curso PEAD na UFRGS, os/as professores/as ministrantes das disciplinas que tratam sobre o uso de mídias na prática docente e os/as tutores/as que interagem no ambiente do PBworks para auxiliar os/as cursistas, tirar dúvidas, indicar leituras, pois cada um destes grupos deve ter uma visão

particular sobre o uso do PBworks como ferramenta no processo de formação dos/as cursistas/professores/as para o exercício da docência.

## REFERÊNCIAS

- ABEGG, I. **Produção colaborativa e diálogo-problematizador mediados pelas tecnologias da informação e comunicação livres**. Tese (Doutorado em Informática na Educação). Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.
- AVA. *In*: **WIKIPEDIA: the free encyclopedia**. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ambiente\\_virtual\\_de\\_aprendizagem](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ambiente_virtual_de_aprendizagem). Acesso em: 18 out. 2018.
- BEHAR, P. A. et al. Escrita coletiva: o potencial de um *groupware* via web. **Renote: Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 4, n. 1, jul. 2006.
- BLOG. *In*: **WIKIPEDIA: the free encyclopedia**. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Blog>. Acesso em: 18 out. 2018.
- BRASIL. Decreto n. 5.800, de 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. **Diário Oficial da União**, Brasília, Seção 1, 9 jun. 2006.
- BRASIL. Decreto n. 6.755, de 29 de janeiro de 2009. Institui a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no fomento a programas de formação inicial e continuada, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, Seção 1, 30 jan. 2009.
- BRASIL. Resolução n. 2, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. **Diário Oficial da União**, Brasília, Seção 1, 2 jul. 2015.
- BRASIL. Decreto n. 8.752, de 9 de maio de 2016. Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. **Diário Oficial da União**, Brasília, Seção 1, 10 maio 2016.
- BRASIL. Universidade Aberta do Brasil. **Educação a distância**. 2018. [online]. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-a-distancia>. Acesso em: 14 out. 2018.
- EAD. *In*: **SIGNIFICADOS**. [Porto: 7Graus, 2013]. Disponível em: <https://www.significados.com.br/ead/>. Acesso em: 18 out. 2018.
- FACEBOOK. *In*: **WIKIPEDIA: the free encyclopedia**. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Facebook>. Acesso em: 18 out. 2018.
- FACED. Curso de Graduação Licenciatura em Pedagogia – Modalidade A Distância. **Projeto pedagógico do curso**. [online]. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/pead2014/documentos-do-curso/projeto-pedagogico-do-curso>. Acesso em: 15 out. 2018.
- FAGUNDES, L. C.; SATO, L. S.; MAÇADA, D. L. **Aprendizes do Futuro**: as inovações começaram. 1. ed. Brasília: PROINFO/SEED/MEC, 1999.

FERNANDES, R. **Cinco editores de texto online grátis**. Lista tem serviços online como Google Docs, Word Online e mais. 31/07/2018. [online]. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/listas/2018/07/cinco-editores-de-texto-online-gratis.ghtml>. Acesso em: 16 dez. 2018.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (org.). **Métodos de Pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GOOGLE. *In*: **WIKIPEDIA: the free encyclopedia**. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Google>. Acesso em: 18 out. 2018.

GOOGLEDRIVE. *In*: **WIKIPEDIA: the free encyclopedia**. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Google\\_Drive](https://pt.wikipedia.org/wiki/Google_Drive). Acesso em: 18 out. 2018.

LDB. *In*: **WIKIPEDIA: the free encyclopedia**. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei\\_de\\_Diretrizes\\_e\\_Bases\\_da\\_Educa%C3%A7%C3%A3o\\_Nacional](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lei_de_Diretrizes_e_Bases_da_Educa%C3%A7%C3%A3o_Nacional). Acesso em: 18 out. 2018.

LDB. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

MACEDO, A. L. **Aprendizagem em ambientes virtuais**: o olhar do aluno sobre o próprio aprender. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

MEDEIROS, Z.; NASCIMENTO, S. S. A internet e seus espaços de autoria: a aprendizagem na escrita online. *In*: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 5., 2013, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: CAED-UFGM, 2013.

MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL. *In*: **WIKIPEDIA: the free encyclopedia**. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Meios\\_de\\_comunica%C3%A7%C3%A3o\\_social](https://pt.wikipedia.org/wiki/Meios_de_comunica%C3%A7%C3%A3o_social). Acesso em: 18 out. 2018.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1994.

MOODLE. *In*: **WIKIPEDIA: the free encyclopedia**. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Moodle>. Acesso em: 18 out. 2018.

NETFLIX. *In*: **WIKIPEDIA: the free encyclopedia**. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Netflix>. Acesso em: 18 out. 2018.

PBWORKS. *In*: **WIKIPEDIA: the free encyclopedia**. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/PBworks>. Acesso em: 18 nov. 2018.

REAL, L. M. C. et al. Wikis: redes virtuais potencializando o aprendizado de alunos de graduação. *In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA*, 5, 2013, Belo Horizonte. **Anais do V Seminário Internacional de Educação a Distância**. Belo Horizonte: CAED-UFMG, 2013.

UAB. *In: WIKIPEDIA: the free encyclopedia*. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade\\_Aberta\\_do\\_Brasil](https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_Aberta_do_Brasil). Acesso em: 18 out. 2018.

UFRGS. NOTÍCIAS. **Licenciatura em Pedagogia a distância abre processo seletivo**. 2014. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/licenciatura-em-pedagogia-a-distancia-abre-processo-seletivo>. Acesso em 18 out. 2018.

UFRGS. PEAD. **Edital**. Processo seletivo específico para ingresso em curso de graduação em Pedagogia – licenciatura a distância no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB). 12 set. 2014. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/coperse/processos-seletivos/modalidade-a-distancia/ead-pedagogia-2014/ead-pedagogia-2014/copy2\\_of\\_EditalPEDAGOGIAEAD2014.pdf](http://www.ufrgs.br/coperse/processos-seletivos/modalidade-a-distancia/ead-pedagogia-2014/ead-pedagogia-2014/copy2_of_EditalPEDAGOGIAEAD2014.pdf).

VALENTE, J. A. (Org.). Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador: o papel do computador no processo ensino-aprendizagem. *In: ALMEIDA, M. E.; MORAN, J. M. Integração das tecnologias na educação*. Brasília: MEC/Seed, 2005. p. 22-31.

WINDOWS. *In: WIKIPEDIA: the free encyclopedia*. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Microsoft\\_Windows](https://pt.wikipedia.org/wiki/Microsoft_Windows). Acesso em: 18 out. 2018.

WORD. *In: WIKIPEDIA: the free encyclopedia*. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Microsoft\\_Word](https://pt.wikipedia.org/wiki/Microsoft_Word). Acesso em: 18 out. 2018.

YOUTUBE. *In: WIKIPEDIA: the free encyclopedia*. [San Francisco, CA: Wikimedia Foundation, 2010]. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/YouTube>. Acesso em: 18 out. 2018.

ZANK, C. **Editor de Texto Coletivo (ETC)**: Contribuições para o desenvolvimento da competência para o trabalho em equipe. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

ZANK, C. **Criticidade na educação profissional**: prática e ferramentas dialógicas. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

## APÊNDICE

### QUESTIONÁRIO

Este questionário é para cursistas do curso de Pedagogia a distância da UFRGS e trata sobre o uso do PBworks durante a formação neste curso. A participação é anônima.

1. Qual a sua idade?
2. Indique seu grau de escolaridade (questão aberta)
3. Como você avalia seu conhecimento em informática?  
 Ruim  
 Regular  
 Bom  
 Muito Bom
4. Você utiliza computador no dia a dia?  
 Sim  
 Não  
 Talvez
5. A quanto tempo utiliza computador?  
 Menos de 4 anos  
 Mais de 4 anos  
 Mais de 6 anos
6. Você utiliza o computador nas suas atividades docentes?  
 Sim  
 Não  
 Talvez
7. Quais os programas de internet que você mais usa?
8. Quais os programas editores de texto você utiliza?
9. Você já tinha utilizado o PBworks antes de realizar este curso de Pedagogia a distância na UFRGS?  
 Sim  
 Não
10. Relate características do PBworks que podem dificultar o seu uso:
11. Relate características do PBworks que podem facilitar o seu uso:
12. Conte sua experiência de aprendizagem no curso de Pedagogia a distância da UFRGS com o uso do PBworks:
13. Que tipo de trabalho escolar você poderia fazer com seus estudantes usando o PBworks?
14. Que aprendizagens seus estudantes poderiam ter ao usar o PBworks?